

Estudante de direito acusado de agredir ex-namorada em Belém pode ser impedido de exercer profissão

Decisão da OAB nacional autoriza indeferimento da inscrição de envolvido em casos de violência contra a mulher (Foto:via redes sociais)

Após a estudante universitária Hadrya Maria Viana Lopes denunciar ter sido agredida pelo estudante de Direito Ramon Aviz, no último domingo (10), em Belém, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará, explicou que ele pode ser impedido de exercer a profissão, caso a Ordem decidir indeferir sua inscrição por causa do episódio.

“Ele vai precisar passar por todo processo judicial, normalmente, e todos esses trâmites legais podem ser considerados. Um dos requisitos para inscrição no quadro da OAB é a idoneidade moral, e ele precisa comprovar isso na inscrição. A verificação desse quesito pode ser provocada por qualquer pessoa, e como o caso dele teve uma repercussão muito grande, isso pode ser trazido à tona, mas ainda irá passar pela avaliação do tribunal de ética da OAB”, disse a Presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB-PA, Natasha Vasconcelos.

A decisão que impede que homens com histórico de violência contra mulheres de exercerem a profissão é recente, sendo aprovada em março desse ano pelo Conselho Federal da OAB. A nova súmula leva em conta a definição de violência contra a mulher prevista na Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, realizada em 1994 em Belém. Ou seja, inclui agressões físicas, sexuais e

psicológicas, pois, segundo a definição sancionada na convenção, “Entender-se-á por violência contra a mulher qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada”.

Contudo, como explicado pela advogada Natasha Vasconcelos, caberá aos conselhos seccionais de cada região avaliarem cada caso e determinar se o candidato tem a idoneidade moral necessária para advogar. Casos pendentes na Justiça poderão ser levados em conta na hora da avaliação, independente da instância criminal. Além disso, advogados já inscritos também poderão perder o registro caso tenham agredido uma mulher.

Por:ORM

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/mais-de-12-mil-graduandos-ja-se-inscreveram-para-o-lo-premio-capes-talento-universitario/>